

Arte
Visual
ensino

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM


Professor Dr. A. Camargo

ARTE . VISUAL . ENSINO
Ambiente Virtual de Aprendizagem

Professor Doutor
Isaac Antonio Camargo

***Seminário II-
Arte no contexto social.***



Cursos de Artes Visuais
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Como se viu até agora a relação Cultura e Arte é apenas distintiva já que a sociedade envolve ambas. Neste caso quando se fala em Cultura Artística, quer se referir a um recorte pré-estabelecido que distingue certas manifestações de outras, neste caso, as artísticas das não artísticas. Então como distinguir quais são as artísticas das não artísticas se a sociedade enquanto tal não as categoriza com precisão? Este é o primeiro problema.

É comum no meio social ouvir referências a certas habilidades como artísticas: arte culinária, por exemplo, ou dizer que um esportista ou um cirurgião, um artesão são artistas por dominarem com destreza certos fazeres. No entanto, a questão da Arte é mais restritiva e específica, neste caso, depende não só ou apenas ou ainda e hoje em dia, de ter ou não habilidades psicomotoras, mas o que permanece como traço comum é o Estético.

Entendo e defino a *Arte como manifestação estética da humanidade*. Portanto um tipo de ocorrência efetiva amparada em valores e proposições estéticas e humana por princípio. Obviamente, pode-se variar o componente estético na medida em que as transformações que ocorreram no contexto sociocultural mostrado pela história, mostra isto. Aqui vale recorrer ao conceito de Validade.

A ideia de *Validade* diz respeito à sincronicidade das manifestações que ocorrem num dado tempo e lugar de acordo com as características e demandas emergentes naquela época e sociedade. As mudanças das condições espaciotemporais implicam também em mudanças estéticas na medida em que as condições socioculturais também mudaram. Cada época, povo e lugar tem suas próprias configurações estéticas e artísticas.

Assim surgiram categorias como estilos, escolas, manifestos, movimentos e tendências. Estas diferentes abordagens também causam estranhamentos na medida em que certas manifestações, por já estarem estabilizadas e aceitas num dado contexto, qualquer mudança que altere o *status quo*, incomoda. Surgem então os defensores da tradição em confronto com os defensores das mudanças e inovações.

Isto não acontece apenas na Arte, mas nas transformações sociais, sejam econômicas, políticas, industriais ou tecnológicas. Há conformados e conservadores e inconformados e revolucionários. Isto faz parte das transformações que a humanidade vive e da eterna luta entre o poder e a socialização. De um lado os que querem a concentração e de outro os que querem a distribuição.

Exercer o poder sobre a sociedade significa restringir, domar ou dominá-la impondo valores, crenças e condições compatíveis com um modelo hegemônico de produção, distribuição e consumo tanto de bens quanto de ideologia, fazendo com que ela se comporte de maneira regular, padronizada e alienada.

Assim o sistema dominante controla tanto os meios de produção, informação e conhecimento.

Desde o século XVIII e XIX a Arte têm procurado estabelecer um contraponto com a sociedade desafinando os sistemas dominantes por meio de manifestações que revelam, denunciam e tentam dialogar com a sociedade em busca da reflexão sobre os valores éticos, morais e políticos. O engajamento de artistas em projetos de crítica social possibilitou, a meu ver, o surgimento das rupturas que, no século XIX, atingiram também os aspectos estéticos.

Se o Romantismo já havia tomado as questões nacionalistas, o Realismo as questões sociais como temas de caráter social e político, o Impressionismo vai manifestar isto na ruptura com as formas hegemônicas e convencionais da tradição de gosto burguês. O Expressionismo, por sua vez, vai destituir tanto a forma, quanto as concepções naturalistas do mundo natural e as concepções estéticas do passado tradicional.

Este rápido panorama quer demonstrar que as manifestações artísticas estão em constante transformação e que podem estar, ora conformadas ao sistema e ora inconformadas com ele. Assim surgiram as Vanguardas Artísticas e as rupturas relativas ao Modernismo e do Pós-Modernismo ou da Arte Contemporânea nas quais os valores deixaram de ser apenas formais e se tornaram Conceituais.

É necessário reforçar, portanto, a função crítica da Mediação. Embora grande parte das instituições que promovem as manifestações artísticas em suas estruturas tenham projetos ideológicos próprios, cabe a quem atua neste contexto, procurar ampliar o espectro de veiculação das informações de tal modo que a visão do público não seja recorrente e reincidente sobre os mesmos valores, mas que tenha opções variadas de abordagem e interpretação.

Obviamente que quem *dita* a história a *edita*.

Neste aspecto é que se reforça a necessidade de buscar e informações e tentar gerar conhecimento crítico e não reproduzir valores, conceitos e modelos pré-estabelecidos.

Mediar significa também encontrar caminhos para novas abordagens e apreciação.

O tempo atual exige novas percepções sobre o contexto e sobre as manifestações artísticas que nele são realizadas ou que dele decorrem.

Para subsidiar o conhecimento sobre as questões tratadas nesta unidade, sugiro algumas leituras, em ***Reflexões sobre Arte Visual***:

V.2 N.4 – Linguagem ou Poética?

V.2 N.8 – O que isto quer dizer?

V.3 N.2 – Arte e Artesania.

Em **TEXTOS**:

Obra Aberta – Umberto Eco.

Krauss – O campo ampliado da escultura.

Goodman – As Linguagens da Arte.

Em Podcast – Reflexões sobre Arte Visual: O Clássico, o Moderno e o Contemporâneo.

Todo material está disponível no Repositório:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php>

Responda às questões aqui apresentadas e encaminhe para o endereço digital institucional:

isaac.camargo@ufms.br

até o dia 20 de novembro de 2022 para consolidar sua participação nos seminários.

Bom Trabalho!

Questões para aferir sua participação no seminário:

- 1- O que se pode entender aqui por “Cultura Artística”?
- 2- Qual é a definição de Arte usada nesta apresentação?
- 3- O que se pode entender aqui por Validade?
- 4- Como Mediação é vista nesta apresentação.